

## Trabalhos Científicos

**Título:** Lesões Cutâneas Relacionadas Ao Transtorno Do Espectro Autista: Um Relato De Caso

**Autores:** CAROLINA MELO (FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA (UNESULBAHIA)), JOÃO VICTOR ALBUQUERQUE (FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA (UNESULBAHIA)), SAILE RUY (FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA (UNESULBAHIA)), AYLÁ VIEIRA (FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA (UNESULBAHIA)), IARA FREITAS (FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA (UNESULBAHIA)), CAIO FRANKLIN VICENTE (FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA (UNESULBAHIA)), SILAS BASÍLIO (FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA (UNESULBAHIA)), RAYZZA SILVA (FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA (UNESULBAHIA))

**Resumo:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que pode envolver alterações na comunicação, comportamento e interesses, além de estar frequentemente associado a diversas comorbidades, incluindo manifestações dermatológicas. Entre estas, destacam-se eczema, dermatite e esclerose tuberosa, com lesões geralmente benignas, de progressão lenta e disseminação cutânea. Estereotípias e comportamentos autoagressivos comuns no TEA também podem contribuir para alterações na pele. Em alguns casos, utiliza-se luz ultravioleta para melhor caracterização das lesões. Relata-se o caso de um paciente masculino, 6 anos, com TEA e asma, sem medicação contínua, que apresentou lesões pruriginosas em membros e nádegas desde os 2 anos de idade, com progressão gradual. Exames laboratoriais estavam normais, incluindo IgE específica para ovoalbumina (classe 0). Não foram realizados exames de imagem, biópsia ou imunohistoquímica. A genitora relatou uso prévio de mupirocina e mometasona, com melhora parcial. Posteriormente, iniciou-se uso tópico de óleo de copaíba (duas gotas, duas vezes ao dia), com significativa melhora das lesões. O paciente segue em acompanhamento com neuropediatra. As lesões cutâneas no TEA apresentam alta prevalência, curso benigno e difícil diagnóstico diferencial, podendo simular condições como dermatite herpetiforme, dermatite atópica ou vitiligo. O caso reforça a importância de investigar alterações dermatológicas em indivíduos com TEA e sugere o óleo de copaíba como possível opção terapêutica complementar.